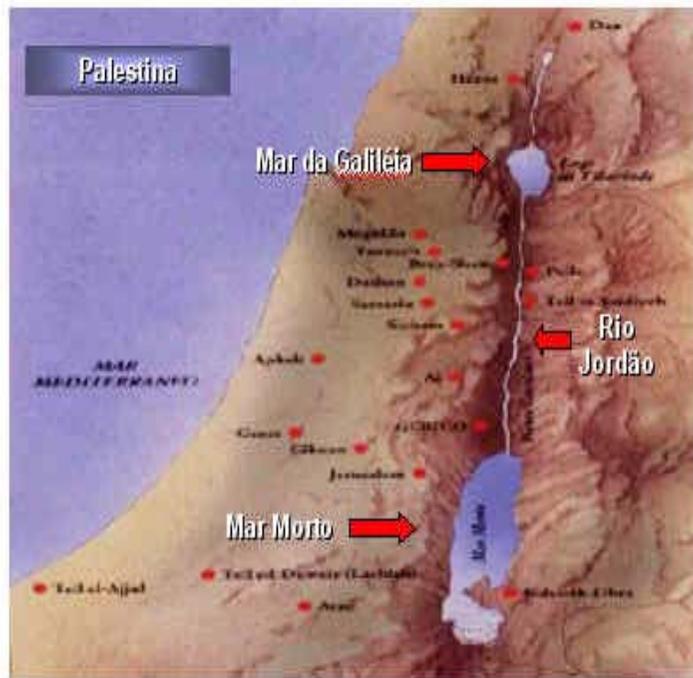


## Nos Tempos de Jesus:

**Galiléia:** uma das três regiões em que se dividia a Palestina, a meio caminho do Mar da Galiléia e Mar Mediterrâneo. O nome deriva do hebraico *galil* significando “região dos gentios”. Constituíam-se, já no tempo do Império Romano, na região mais ao norte da Palestina. Hoje, ocupa a área da atual fronteira norte de Israel. Foi considerada *galil*, isto é, “dos gentios”, por causa da grande população estrangeira que havia ali. Esta região ficou famosa, graças ao fato de Jesus Cristo ser procedente de Nazaré da Galiléia, bem como quase todos os doze discípulos.

Fonte: SABBAG, David Conrado. Dicionário Bíblico, DCL, p. 202.



© <http://www.pregador.com.br/images/doismares.jpg>

## O MODELO DE LIDERANÇA DE JESUS

**Texto Bíblico: Lucas 9.10-17**

A união faz a força! Este é um ditado muito conhecido. Nosso objetivo nesta lição é destacar a importância do trabalho em equipe, método que o Senhor Jesus utilizou na realização do Seu ministério, ao chamar as pessoas a caminharem junto a Ele, participando da manifestação do amor, poder e misericórdia de Deus por meio do serviço ao próximo.

### A Galiléia de Herodes, o tetrarca

Lucas 9.10-17 relata o evento da primeira multiplicação dos pães. Isso aconteceu na Galileia, onde Jesus concentrou a maior parte de Seu ministério. Herodes era o tetrarca da Galileia (Lucas 9.7-9), um homem inseguro e atemorizado, que temia perder seu reino, caso não conseguisse manter a ordem e a paz.

Este Herodes era o que mandara prender e matar João Batista.

A família de Herodes já havia sido tirada da Judéia, onde ficava Jerusalém, por não conseguir abafar as frequentes rebeliões que aconteciam por lá. Em seu lugar, Pôncio Pilatos fora nomeado governador, para implantar a *pax romana*, a paz de Roma, que era simples e cruel: não obedeceu, mate.

A Galileia da primeira multiplicação de pães era uma região nada tranqüila, com frequentes levantes revolucionários comandadas por um monarca que cobrava altos impostos de um povo



Estudo 7  
Adultos  
e adultas

**O que é:**

**Tetrarca:**

Título de uma espécie de governador de uma região dividida em quatro partes

© [www.constel.com.br](http://www.constel.com.br)

**O Messias está entre nós!**

Era um tempo em que a profecia sobre a vinda do Messias estava forte e presente no meio do povo. O ministério de Jesus passou a representar uma resposta ao anseio popular.

**Por que Jesus causava essa sensação de ser a resposta de Deus?**

Porque o movimento de Jesus era composto por gente do povo. Sua base, os discípulos e discípulas, aprenderam com Jesus, desde o início, a importância da família, da casa, do viver em comunhão. Isso demonstra a fé que se estabelece em comunidade, no fazer juntos, em equipe. Neste sentido é que Jesus enviou Seus discípulos (Lucas 9.1-6).

Jesus ensina que a fé não promove um viver solitário, mas sim solidário. A crise, a dificuldade são vencidas em comunhão. Quem não sabe conviver com as diferenças não pode trabalhar no ministério de Jesus. O individualismo não funciona quando a tarefa é proclamar a mensagem e os ensinamentos de Jesus Cristo.

**Compromisso, ensino e cuidado!**

Para que aconteça um trabalho em equipe é preciso, entre outras coisas, responsabilidade. Jesus envia os discípulos e, ao recebê-los de volta, ouve seu relatório das atividades que exerceram.

O texto diz que Jesus se retirou com eles para Betsaida, uma pequena comunidade de pescadores. É hora de Jesus ouvi-los. Este é um ponto forte de Jesus, ao organizar seu trabalho em equipe: ele sempre estava disposto a ouvir seus discípulos e discípulas. Outro elemento relevante no Ministério de Jesus era o acolhimento amoroso que dava ao povo, principalmente aos mais desfavorecidos. Em meio aos anseios desse povo, a ação missionária exercida por Jesus é o ensino (Lucas 9.11) acerca do Reino de Deus. Ele também socorre os que tinham necessidade de cura.

Ao parar para **ouvir e perceber** as pessoas em redor, Jesus sabe do que elas necessitam: ensino e cuidado.

**Poucos peixes, poucos pães, muita gente. E agora?**

Jesus mostrou a verdadeira vontade de Deus para o povo sofrido. Em meio ao ensino, surge uma dificuldade: o povo estava com fome. Era uma multidão. O que fazer? A primeira sugestão mais cômoda foi dos discípulos: “despeça o povo para que eles mesmos busquem o que comer”. A segunda, mais desafiadora, foi de Jesus: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. “Mas como?” Perguntaram seus discípulos. “Com que dinheiro haveriam de comprar tanta comida?”

Jesus utiliza o único recurso disponível: cinco pães e dois peixinhos. Jesus, primeiramente, organiza as pessoas em grupos de 50. Depois, agradece ao Pai pelo que tem e manda distribuir. O que podemos aprender aqui é que, ao compartilhar e reparar o que se tem, mesmo pouco, atende-se à necessidade das pessoas. Além do milagre de saciar a fome do povo, outro milagre aconteceu: a comunhão. Os discípulos trabalharam com Jesus, ajudando a alimentar a multidão.

**Por fim...**

Diante de todas as dificuldades, necessidades e carências, o milagre aconteceu. Além de alimentar todo o povo, formou-se provisão para o dia seguinte. Unidos e unidas em Jesus, depositando, diariamente, em suas mãos as nossas vidas, recursos e disposição haverá, por meio de nós, respostas para as pessoas que sofrem e bênção abundante poderá vista em nossas ações como comunidade a serviço do povo.

**Para refletir:**

- 1- Reflita sobre a seguinte afirmativa: “Ao parar para **ouvir e perceber** as pessoas em redor, Jesus sabe do que elas necessitam: ensino e cuidado”. Em seguida, responda: Como a nossa igreja local tem lidado com essas duas dimensões do ministério? Quais as sugestões para melhorar?
- 2- O milagre que se dá em meio à crise é expressão da provisão e cuidado irrestrito de Deus. O que fazer, diante das nossas dificuldades, para não nos acomodarmos, como os discípulos o fizeram num primeiro momento?